



137 - CEFALEIA EM SALVAS – UM RELATO DE CASO

Ana Heloísa Pereira Rabelo

Discente Odontologia, Faculdade Patos de Minas, Minas Gerais

Geovane Cléber de Oliveira Júnior

Discente Odontologia, Faculdade Patos de Minas, Minas Gerais

João Vitor Antônio de Oliveira

Discente Odontologia, Faculdade Patos de Minas, Minas Gerais

Cizelene do Carmo Faleiros Veloso Guedes

Docente Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais

Taís Alves dos Reis

Docente Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas, Minas Gerais

E-mail para correspondência: rabeloana01@outlook.com

Categoria: Acadêmico.

Modalidade: RELATO DE CASO

ÁREA: OUTRAS ESPECIALIDADES

O objetivo deste trabalho é elucidar para a comunidade científica através do presente relato um caso de cefaleia em salvas. Paciente do gênero feminino, 38 anos, branca, do lar, compareceu ao consultório odontológico relatando dores na região da articulação temporomandibular e pontadas na cabeça na região do ouvido e osso temporal e que era referida para o osso occipital direito, sendo notada dois dias antes da consulta. Paciente descreveu que a dor tornou-se insuportável na madrugada seguinte ao início dos sintomas, com lacrimejamento dos olhos. A descrição era de uma dor constante e pulsátil, apenas no lado direito e que tinha duração de cerca de 4 horas. Paciente também relatou bruxismo do sono, estalos na articulação temporomandibular do lado direito, característico de um deslocamento de disco com redução (DDCR) e migraânea. Devido aos achados clínicos e aos sinais e sintomas apresentados pela paciente foi feito o diagnóstico de cefaleia em salvas. A conduta terapêutica incluiu oxigenioterapia com saturação de 100% pelo menos 4 vezes por dia, triptano e corticoide via oral. No dia seguinte a dor já estava controlada e a paciente seguiu com o protocolo medicamentoso. A cefaleia em salvas caracteriza por uma dor intensa unilateral, localizada na região temporal, que dura pouco tempo, acompanhada por congestão nasal ou coriza e, às vezes, uma pálpebra caída, lacrimejamento e rubor na região. As dores normalmente iniciam após as primeiras horas de sono. A terapia medicamentosa juntamente com a oxigenioterapia com saturação de 100% são formas de tratamento.

Palavras-chave: Cefaleia; articulação temporomandibular; bruxismo do sono; dor facial.